



Trabalhos Científicos

Título: Primeira Capacitação De Profissionais Da Saúde Para O Teste Do Coraçãozinho Em Serviço Privado De Um Estado

Autores: LETÍCIA ALMEIDA PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARIA MARINA LEONARDO ALVES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LETÍCIA ANAÍSA DE ARAÚJO DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARIANA SANTOS DE SOUZA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LETÍCIA MARIA NÓBREGA EBERLIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ALICE LETÍCIA PEREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MAYRA LISYER DE SIQUEIRA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); GABRIELA VIEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARCEL CATÃO FERREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ÉDER LEANDRO DA SILVA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MATHEUS SILVA MELLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); GISELE PACHECO CORREIA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: Estima-se que 40% das crianças com cardiopatia congênita (CC) recebam alta hospitalar sem este diagnóstico. Neste contexto, a Oximetria de Pulso ou Teste do Coraçãozinho (TC) foi inserido na triagem neonatal para a detecção de CC. Objetivo: Capacitar profissionais da área da saúde (PAS) a serem aptos a realizar o TC. Métodos: O grupo de PAS de serviço privado inscritos para a capacitação recebeu por e-mail material teórico referente à mesma, para estudo prévio. No dia da ação, fez-se exposição teórico-prático sobre o TC e atividade prática em Maternidade Pública Universitária de Referência (MPUR). Resultados: Participaram 06 enfermeiras e uma estudante de Medicina do intercâmbio: 03/06 (50,0%) enfermeiras conheciam o TC e nenhuma das participantes havia realizado o mesmo previamente. O TC foi realizado em 05 neonatos, não havendo intercorrências ao nascimento de nenhum deles, sendo todos os testes normais. Os PAS verificaram como a MPUR conseguiu a implementação do TC e levaram esta experiência ao seu serviço. Quanto à avaliação das atividades, todos PAS classificaram o processo como ótimo e afirmaram sentirem-se capazes de realizar o teste posteriormente. A discente do intercâmbio relatou que levaria a experiência para o seu serviço universitário, sugerindo replicar o mesmo. Em consequência dessa intervenção, o TC foi implementado na unidade 10 dias após a capacitação dos PAS, tendo sido realizado 18 testes neste período pelos mesmos. Conclusão: A capacitação prestada contribuiu para tornar os profissionais qualificados a realização do TC, proporcionando o diagnóstico precoce de CC, com impacto positivo na saúde global das crianças assistidas, e eficazmente implementando o teste na triagem neonatal do serviço. Por outro lado, cada PAS capacitado se tornou instrutor em atividades em outros serviços onde prestam assistência neonatal, possibilitando ampliar a implementação do TC em outros serviços.